

1 **Ata da Assembleia Geral Ordinária- Dia: 06 de Agosto de 2015** Início: 8h30 Local:
2 Casa de Participação Comunitária, Avenida Rei Alberto I, nº 119 – Ponta da Praia –
3 Santos/SP. **PARTICIPANTES:** Verificação da presença dos Conselheiros conforme lista
4 de presença anexa. Justificaram ausência os seguintes conselheiros: Lucilene Ortiz
5 Medeiros, Luciana Ribela por motivo de estar fora do Município a trabalho, Luana Li YI
6 NG por estar em período de férias laborais, Carlos Proiete por motivo de trabalho e Rose
7 Mary Martinho de Carvalho por motivo de consulta oftalmológica para posterior
8 procedimento cirúrgico. Iniciada a reunião o Sr. Presidente Carlos Mota cumprimenta a
9 todos os presentes e faz a leitura da pauta. **Item 1 – Apreciação e deliberação das atas**
10 **das assembleias anteriores.** Foram propostas e aprovadas as seguintes alterações na
11 Ata da Assembleia Geral Ordinária de 02/07/2015: linha 85: onde se lê “ proteção do
12 trabalho infantil ”, leia-se “ proteção ao trabalhador adolescente”; linha 210 acrescentar “ a
13 parceria do Fórum da Cidadania no evento realizado na OAB em 15/07/2015”, linha 214:
14 onde se lê “ NAE ”, leia-se “ NAI – Núcleo de Atendimento Integrado”, linha 258
15 acrescentar “ De acordo com a Resolução nº 170 do CONANDA”, linha 269: “ leia-se R\$
16 2.150.324,58 (dois milhões, cento e cinquenta mil, trezentos e vinte e quatro reais e
17 cinquenta e oito centavos)”. Linha 293: onde se lê “ Entidade Pró Viver “, leia-se “
18 Entidade Lar Veneranda “. Com estas correções deu-se a **ATA por APROVADA.** **Item 2-**
19 **Relatos dos representantes dos Conselhos e Comissões;** Marly Carvalho
20 representando a comissão de monitoramento apresenta através de Slaidis a síntese da
21 avaliação da comissão referente ao Plano Decenal – Eixo 2 “ Proteção contra maus
22 tratos, exploração e violência sexual” destacando que neste eixo contém o maior número
23 de metas, razão pela qual foi priorizado nas discussões pela comissão. Das 36 metas, 33
24 são de responsabilidade da SEAS – Secretaria de Assistência Social, sendo já cumpridas
25 85% (oitenta e cinco por cento) das 33 metas. Marly destaca que este percentual de
26 cumprimento foi considerado como indicador positivo na avaliação da Comissão. Destaca
27 também que dentro da análise da comissão foram elencados como sub-eixos o trabalho
28 infantil e exploração sexual, formação profissional e inserção no mercado de trabalho para
29 o adolescente e também propõe rever o plano nacional de convivência familiar. A
30 colaboradora Luci Freitas propõe como sugestão realizar monitoramento e
31 acompanhamento das Secretarias Municipais, através dos seus respectivos equipamento
32 públicos, utilizando o Código Orçamentário disponibilizado para cada Secretaria. Marly
33 Carvalho destaca que os representantes das comissões tem autonomia e poder de
34 interlocução junto as respectivas Secretarias Municipais. Marly Carvalho questiona junto
35 ao Presidente Carlos Mota o funcionamento do Site do CMDCA no quesito de monitorar

36 informações pertinentes a este Conselho. O Presidente Carlos Mota esclarece que o site
37 tem monitoramento e atualizações constantes e que em 06 (seis) meses de avaliação o
38 site já obteve 50 mil acessos, de acordo o acompanhamento do Departamernto de
39 Articulação da Secretaria de Defesa da Cidadania - DEARTI. A colaboradora Luci Freitas
40 propõe que em relação ao site cada Conselho deveria apresentar as informações para as
41 devidas atualizações. Marly Carvalho destaca também a importância de se pensar um
42 plano de ação através de campanha permanente envolvendo os diversos atores em
43 relação às metas colocadas, observando que o CMDCA é o carro chefe desta ação,
44 seguido pela Secretaria de Assistência Social – SEAS, Conselho Municipal de Assistência
45 Social – CMAS, Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil -
46 CM-PETI, Secretaria Municipal de Comunicação e Resultados - SECOR, entre outros.
47 Marly fala que todas as ações são voltadas ao combate contra maus tratos, exploração e
48 violência sexual, formação profissional e inserção no mercado de trabalho do
49 adolescente. A Conselheira Tutelar da Zona Leste Sandra Regina observa que de acordo
50 com o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, o Conselho Tutelar devera ser
51 incluído no Plano de Ação em discussão. Luci Freitas sugere a relevância de se convidar
52 a Sra. Rosana Spenuci Lara para apresentar programa especializado para o jovem, pois
53 este tema tem sido destacado frequentemente nas Assembleias do CMDCA. Marly
54 Carvalho comunica que a próxima reunião de monitoramento será dia 31/08/2015 às 9
55 horas na Casa de participação Comunitária. A Coordenadora da Comissão Municipal de
56 Enfrentamento à Violência Sexual Infanto Juvenil de Santos – CEVISS, Claudia Diegues,
57 agradece ao Presidente Carlos Mota a inversão de pauta e principalmente ao retorno da
58 participação dos membros representantes da Secretarias de Estado da Saúde e da
59 Educação nas reuniões da CEVISS. A Sra. Marina Penteado, Coordenadora da CM-PETI,
60 destaca que no ultimo encontro participaram vários novos parceiros, o que contribuiu
61 significativamente para os avanços dos trabalhos desenvolvidos pela comissão. Informa
62 que o próximo encontro da comissão será dia 20/08/2015. A colaboradora Luci Freitas fala
63 da importância da participação das Entidades registradas neste Conselho nas reuniões do
64 CM-PETI. **Item 3- Relatos da Comissão Infanto Juvenil;** A adolescente Mylena Portela
65 solicita esclarecimentos referente ao programa do Centro de Integração Empresa-Escola
66 (CIEE), pois a Escola a qual esta inserida como estudante, permanece ainda sem
67 convenio com o CIEE, e pergunta porque as outras escolas tem convenio com o CIEE e a
68 Escola Fernando Azevedo não tem? Mylena faz a leitura de texto “ Educação você tem
69 um minuto?”. A Sra. Flavia Lima relata a importância da participação dos jovens do ensino
70 médio em questionarem a qualidade da educação não só no Município de Santos, mas

71 também no Brasil. Flavia relata também que de acordo com pesquisa realizada pela
72 UNESCO, de cada 100 adolescentes que cursam o ensino médio, somente 40 alunos
73 concluem esta fase, sendo o mais alarmante que os 60 alunos restantes permanecem
74 excluídos do processo educativo, ficando a margem da sociedade, expostos a violência e
75 a criminalidade. Flavia convida a todos a participarem no dia 15/08/2015 às 09 horas na
76 Estação da Cidadania, encontro que discutirá qual a comunicação necessária entre as
77 escolas e os alunos ideal para o sucesso educacional. A Conselheira Tutelar da Zona
78 Leste Tais Aguiar solicita que o assunto relatado seja encaminhado por este Conselho ao
79 Ministério Público, pois de acordo com a denuncia relatada pela representante da
80 Comissão Infanto Juvenil, adolescente Myllena Portela, fica caracterizado a violação de
81 direito a profissionalização e o direito a liberdade de expressão. A Conselheira Tutelar da
82 Zona Leste Sra. Sandra Regina solicita que este Conselho oficialize também a denuncia
83 ao Conselho Tutelar. A Sra. Claudia representante da Entidade Arte no Dique ressalta que
84 a Escola Fernando Azevedo é referencia na qualidade de ensino pedagógico, porém
85 lamentavelmente deixa a desejar em outros requisitos fundamentais. O Sr. Geonízio
86 Aguiar, “Boquinha”, relata que na Conferência do CMDCA o assunto em questão já tinha
87 sido relatado, e sugestiona ao Presidente Carlos Mota que haja por parte deste Conselho
88 um posicionamento de dialogo com a diretora da Escola Fernando Azevedo. O Sr.
89 Presidente Carlos esclarece que o Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente tem
90 tomado postura de dialogo constante e que nem todo assunto é denuncia. Boquinha
91 ressalta que na Conferencia do CMDCA surgiram denuncias graves por parte dos
92 adolescentes em relação a obrigatoriedade de pagamento para compra de equipamentos
93 de ar condicionado para a Escola Fernando Azevedo. A Sra. Regina representante da
94 Instituição CIEE reforça que atualmente mantém convênios com diversas Escolas
95 Municipais e Estaduais, entretanto a Escola Fernando Azevedo se mantém fora deste
96 padrão por opção própria. Luci Freitas ressalta a importância da integração das Políticas
97 Publica. A Sra. Sandra Conselheira Tutelar parabeniza a fala do Sr. Boquinha e
98 acrescenta que existem inúmeras reclamações por parte de pais de adolescentes em
99 relação a dificuldade de matricular jovens na Escola Fernando Azevedo, em seguida
100 convida o adolescente Paulo a relatar situação semelhante. O adolescente Paulo, aluno
101 da Escola Fernando Azevedo, fala que para conseguir uma vaga na escola, é necessário
102 dizer que já cursou em escola particular, pois desse modo atende-se uma exigência
103 utilizada como critério pela direção da escola. **Item 4- Indicação de representante para**
104 **Comissão Municipal de Enfrentamento a Violência Sexual Infanto Juvenil de Santos**
105 **- CEVISS;** Eleita por unanimidade a Sra. Maria Cristina Dias de Oliveira representante da

106 CODESP para representar o CMDCA junto à CEVISS. **Item 5- Apresentação dos**
107 **resultados do Projeto Salas de Leitura – LER – financiado com recursos do Fundo**
108 **Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA;** O Sr. Marcos Franco
109 representante do Rotary Clube saúda a todos e relata que mantém a parceria com o
110 projeto e que o mesmo tem alcançado seus objetivos e que já existe um projeto piloto que
111 pretende atingir 80 (oitenta) escolas. A Sra. Iracema representante da Entidade Cruzada
112 das Senhoras Católicas apresenta através de slides o desenvolvimento do Projeto.
113 Iracema relata que todas as salas estão em funcionamento, de acordo com as imagens
114 apresentadas, e acrescenta que o projeto conta com a supervisão do Padre Chiquinho.
115 Iracema também fala que aos finais de semana o projeto atende crianças e adolescentes
116 a partir dos 07 (sete) anos de idade e conta também com distribuição de lanches como
117 um dos atrativos para a permanência dos participantes, além das atividades propostas.
118 Durante a semana, de segunda a sexta, os alunos frequentam no contra turno escolar. O
119 projeto atende 150 (cento e cinquenta) alunos e demonstra uma demanda que tende a
120 crescer. Sandra Regina elogia o Projeto, porém acrescenta que se existem dificuldades
121 para o desenvolvimento do projeto em alguma escola proposta, cabe ao CMDCA
122 averiguar as dificuldades identificadas, não cabendo à entidade ou o parceiro do projeto
123 tomar alguma atitude. Sandra Regina sugere que quando ocorrer tais fatos, cabe uma
124 visita ao local representada por este conselho. Carlos Mota esclarece que a conselheira
125 Sra. Luana NG e o Técnico do CMDCA, Sr. Wilson, que realizaram a visita no respectivo
126 projeto, encontram-se no momento em férias laborais. A Sra. Rose representante do
127 Morro da Santa Maria parabeniza o projeto Ler e destaca a importância do mediador no
128 projeto e a importância da divulgação destas ações. Sr. Marcos Franco acrescenta que
129 mais de 400 crianças e adolescentes já passaram pelo projeto. Iracema fala que
130 independente do patrocínio do CMDCA o projeto irá continuar suas ações. Marly Carvalho
131 fala da importância da distribuição da cartilha que incentiva a doação das pessoas físicas
132 e jurídicas em contribuir para o FMDCA com o objetivo de financiar projetos sociais.
133 Complementa que a cartilha já esta disponível para a distribuição na saída desta sala.
134 **Item 6- Apreciação e Deliberação acerca da solicitação de conclusão do Projeto**
135 **Salas de Leitura – LER;** A Sra. Maria Cristina Dias explica que o financiamento para este
136 projeto foi de 24 (vinte e quatro) meses, porém a entidade atrasou em 02 (dois) meses a
137 prestação de contas. A entidade solicita a conclusão do projeto. O Sr. Carlos Mota coloca
138 em votação a solicitação de conclusão do Projeto, sendo **aprovado** por todos os
139 Conselheiros presentes. **Item 7- Solicitação de Inscrição dos Programas “Auxiliar de**
140 **Logística, Operador de Contact Center e Atendimento e Comercio” do Instituto**

141 **Brasileiro Pro Educação - ISBET**; A Sra. Thamires explica o funcionamento do programa
142 proposto, destacando que a Entidade já possui inscrição neste Conselho, porém o
143 programa apresentado refere-se a ampliação dos serviços ofertados. Adriana Jandelli
144 pergunta como se dá a participação das famílias dos jovens inseridos neste programa.
145 Thamires esclarece que são ofertadas palestras educativas e reflexivas em dias
146 alternados das 09hrs às 16hrs. O vice Presidente Edmir destaca a importância do
147 programa obter parceria com a CRAS e CREAS. Thamires esclarece que a parceria já
148 acontece. O Vice Presidente do CMDCA Edmir Nascimento coloca em votação a inscrição
149 do registro do programa apresentado pelo Instituto Brasileiro Pro Educação – ISBET,
150 sendo **aprovado** por todos os conselheiros presentes. **Item 8- Apreciação de**
151 **Deliberação acerca da solicitação de Registro da Entidade Centro de Formação**
152 **Profissional – CAMP Guarujá**; Sra. Valéria Gallotti, chefe da Casa de Participação
153 Comunitária, esclarece que após análise da Câmara de Planejamento acerca da
154 solicitação de registro, o processo foi encaminhado para a Câmara de Legislação onde
155 não foi constatada nenhuma irregularidade de acordo com a legislação em vigor. Sra.
156 Valéria convida a representante da Entidade para realizar a apresentação da proposta em
157 análise. A Sra. Mayara Assistente Social do Camp Guarujá explica que a solicitação de
158 registro esta sendo solicitada para cumprir uma exigência do CONANDA. Boquinha
159 pergunta se a entidade já tem registro no Município do Guarujá. O Presidente Carlos
160 Mota informa que sim, porém como o serviço esta sendo solicitado para atuar no
161 Município de Santos o Estatuto da Criança e Adolescente estabelece que a entidade que
162 desenvolver programas e projetos em outro município deverá ter o registro no CMDCA do
163 Município onde serão desenvolvidas as atividades. O Presidente Carlos Mota coloca em
164 votação a solicitação de registro pelo CAMP Guarujá neste conselho, sendo **aprovado**
165 por todos os Conselheiros presentes. **Item 9- Apreciação e Deliberação acerca da**
166 **solicitação de remanejamento de recursos do Projeto “Gotas** valores solicitado
167 referente ao projeto e realiza a leitura da cota referente ao parecer da Câmara Executiva.
168 O Sr. Guilherme presidente da Entidade Gota de Leite pede a palavra para relatar o
169 sucesso do projeto em relação aos objetivos apresentados. A Sra. Maria Cristina Dias
170 esclarece que o Projeto deverá ter início, meio e fim, ressaltando que as planilhas de
171 despesas apresentadas para a execução do projeto deverão ser respeitadas e cumpridas
172 de acordo com os respectivos orçamentos em anexo ao projeto. Sr. Guilherme fala da
173 falta de conhecimento em relação a prestação de contas do projeto em questão. Sra.
174 Valéria Gallotti esclarece que foram realizadas 02 (duas) capacitações referente a
175 prestação de contas de projetos financiados pelo Fundo Municipal dos Direitos da Criança

176 e do Adolescente - FMDCA e ressalta que o CMDCA está sempre a disposição para
177 esclarecer quaisquer dúvidas em relação a prestação de contas. A Sra. Maria Cristina
178 Dias elogia o andamento do projeto junto a demanda atendida e elogia a alimentação em
179 forma de lanches disponibilizada para os atendidos no projeto. O Sr. Boquinha sugere a
180 retirada deste item de pauta para que haja explicações minuciosas em relação aos
181 valores que poderão ser remanejados junto a direção da entidade. A Sra. Regina Passos,
182 Vice Presidente do Fórum da Criança e do Adolescente de Santos propõe que a Câmara
183 Executiva realize reunião junto aos dirigentes da Entidade para que haja esclarecimentos
184 pertinentes a solicitação e posteriormente seja apresentada em Assembleia Extraordinária
185 ou Ordinária. Luci Freitas fala da importância da formatação de manual de prestação de
186 contas para as entidades conveniadas ao CMDCA. O Sr. Carlos Mota fala que a Entidade
187 tem que prever a sustentabilidade do projeto ao termino do convenio com este conselho e
188 determina com a aprovação de todos a retirada deste item de pauta para que seja
189 apresentada posteriormente em outra assembleia, após os devidos esclarecimentos. **Item**
190 **10- Relatos da Diretoria Executiva;** A Sra. Maria Cristina Dias comunica que os
191 assuntos previstos nos relatos já foram abordados durante esta assembleia. **Item 11-**
192 **Relatos das Câmaras Setoriais;** Maria Cristina relata que a Câmara de Planejamento
193 fez análise da solicitação do Projeto Gotas do Judô, do Camp Guarúja e a Entidade
194 ISBET conforme já apresentado nesta assembleia e também a preparação do Edital para
195 financiamento de projetos pelo FMDCA. A Sra. Maria Cristina relata também que a
196 Câmara Financeira analisou a prestação de contas da Entidade Eco terapia, do Projeto
197 Gotas do Judô e esclarece que as entidades devem ter conta poupança e não conta
198 corrente como a maioria das entidades movimentam os valores disponibilizados no
199 convenio com este conselho. O Sr. Guilherme presidente da Entidade Gota de Leite
200 esclarece que a conta poupança não disponibiliza a utilização de cheques para a
201 movimentação financeira em relação ao pagamentos do projeto e sugere a utilização de
202 conta remunerada. A Sra. Maria Cristina comunica que este assunto será incluído nas
203 discussões da Câmara Financeira com o objetivo de avaliar qual o tipo de conta ideal
204 para os projetos que serão financiados pelo FMDCA de acordo com o Edital que será
205 definido. A Sra. Cristina informa o saldo do FMDCA que é de R\$ 2.968.651,86 (Dois
206 Milhões, Novecentos e Sessenta e Oito Mil, Seiscentos e Cinquenta e hum Reias e
207 Oitenta e Seis Centavos), saldo a pagar é de R\$ 709.168,12 (Setecentos e Nove Mil e
208 Cento e Sessenta e Oito Reias e Doze Centavos) e esta disponível para financiamento de
209 Projetos Sociais através do Edital que esta sendo elaborado o montante de
210 aproximadamente R\$ 2.250.000,00 (Dois Milhões e Duzentos e Cinquenta Mil Reias). O

211 Sr. Geonísio Aguiar saúda a todos os representantes do CMDCA e parabeniza a iniciativa
212 do evento que homenageou as empresas que contribuíram significativamente para
213 FMDCA através das doações realizadas. **Item 12- Relatos dos Conselhos Tutelares;** A
214 Conselheira Tutelar da Zona Leste Thais Aguiar solicita que seja registrado em Ata que a
215 prestação de contas semestral que deveria ter sido apresentada em Assembleia anterior
216 não ocorreu pelo motivo da mesma estar retornando de licença laboral e também porque
217 a Conselheira Tutelar da Zona Leste Sandra Regina encontrava-se de férias laborais.
218 Thais Aguiar também solicita que sejam realizadas capacitações aos atores que compõe
219 a rede, devido a ocorrência vivenciada pela mesma envolvendo a Policia Militar. O caso
220 em questão é extremamente delicado e envolve violação de direitos relacionado a criança
221 atendida pelo Conselho Tutelar. Thais Aguiar conclui que este é apenas um exemplo
222 diante de tantos outros que infelizmente ocorrem periodicamente. O Conselheiro Tutelar
223 da Zona Noroeste Kaio Pereira se coloca a disposição para mediar dialogo com a Direção
224 da Escola Fernando Azevedo em relação ao fatos narrados pelos adolescentes presentes.
225 O Sr. Kaio também relata que na Região da Zona Noroeste de Santos estão ocorrendo
226 diversas dificuldades de obtenção de vagas noturnas para adolescentes nas escolas da
227 região e propõe averiguação junto aos órgãos competentes. A Sra. Adriana Jandeli
228 apresenta a Ata Oficial e relata a Audiência ocorrida com o Ministério Publico cujo tema
229 trata-se do combate ao consumo de bebidas e entorpecentes na região da orla da praia
230 do Embaré, mais conhecido como CPÉ. A Conselheira Tutelar Sandra Regina destaca
231 que esta situação não se difere do que ocorre na Zona Noroeste de Santos,
232 especificamente no local conhecido como ultima ponte, localizado no bairro do Rádio
233 Clube. Destaca também que se faz necessário uma fiscalização adequada combatendo o
234 uso de drogas licitas e ilícitas. Luci Freitas solicita que este Conselho oficialize o Conselho
235 Municipal de Políticas sobre Drogas - COMAD para prestar contas dos resultados obtidos
236 pelo Programa Crack é Possível Vencer que esta em vigência no Município. O
237 Conselheiro Tutelar Kaio Pereira destaca a complexidade da fiscalização do consumo de
238 drogas licitas e ilícitas em locais de difícil acesso ate mesmo para a Policia Militar,
239 destacando as palafitas e demais locais da Zona Noroeste. O Sr. Edmir Nascimento
240 propõe a composição de uma comissão para tratar deste assunto onde poderão ser
241 sugeridas campanhas de prevenção, pois a situação é muito complexa que envolve os
242 diversos atores em questão. **Item 13- Assuntos Gerais;** A Sra. Maria Cristina Dias
243 comunica que no dia 29 (vinte e nove) do mês corrente serão realizadas na Universidade
244 Santa Cecília - UNISANTA as entrevistas com os 47 candidatos à função de Conselheiro
245 Tutelar. A Sra. Marise representante da Entidade Gota de Leite convida a todos para

246 participar da 20º festa da tainha com a aquisição dos convites na sede da Entidade. A Sra.
247 Regina representante do Fórum da criança e do adolescente convida a todos os
248 interessados a participar da reunião do fórum dia 12 de Agosto nesta casa. A Sra. Marcia
249 Amorim representante da Secretaria Municipal de Educação - SEDUC comunica que a
250 Secretaria de Educação realizará a 27ª Semana da Educação com o tema a Luz da
251 Leitura. O Vice Presidente Edmir Nascimento comunica que a próxima Assembleia será
252 itinerante e se realizará na Associação Beneficente Mãos Entrelaçadas no dia 03 de
253 Setembro de 2015 às 08:00 horas. Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a
254 Assembleia tendo o Sr. Edmir Nascimento agradecendo a presença de todos. Eu, Ari
255 Lopes Junior, 2º Secretário, lavrei a presente Ata.

256

257

258

259

260

CARLOS ALBERTO FERREIRA MOTA**Presidente**

261

ARI LOPES JUNIOR**2º Secretário**